

Pediculose:

De olho no piolho

Referências

BRUNA, Maria Helena Varella. PIOLHO (PEDICULOSE). Disponível em: https://drauziovarella.uol.com.br/doencas-e-sintomas/piolho-pediculose/. Acesso em: 25 nov. 2022.

Biblioteca Virtual em Saúde. Pediculose da cabeça (piolhos). 2014. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/pediculose-da-cabeca-piolhos/. Acesso em: 25 nov. 2022.

GARZONI, Fabiana Soares Morgado; DE CARVALHO, Vânia Gameiro. Pediculose: fatos históricos sobre a doença e a busca persistente pelo tratamento ideal. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 13, n. 5, p. e7135-e7135, 2021.

PERMETRINA. Belfar Ltda, 2019. Disponível em:

https://www.bula.gratis/belfar_ltda/1/permetrina/profissional. Acesso em: 25 novembro de 2022.

CONTATO:

lapem.unirio@gmail.com







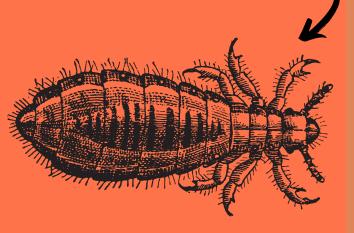


- Inseto Pediculus humanus capitis, popularmente dito como "piolho";
- Não possui asas e sim patas para agarrar o fio do cabelo;
- Se alimenta do sangue do couro cabeludo;
- → Ao picar, sua saliva prova a coceira;
- **─** Ciclo de vida:



O QUE É Pediculose P

Condição em que ocorre a infestação desse parasita no couro cabeludo.



Sinais e Sintomas

- Coceira, principalmente atrás da orelha e na nuca:
- → Formação de feridas;
- → Presença de lêndeas ou piolho;
- → Edema dos gânglios retroauriculares.



Transmissão

- Encontro de uma cabeça com outra infestada, como através de abraços;
- Uso de pentes ou outros utensílios de cabelo que abriguem o inseto;

Não há relação com falta de higiene!





Como tratar ?

- Permetrina: lavar bem o couro cabeludo apenas com shampoo, retirar o excesso e aplicar produto;
- Pente fino em todo cabelo para retirada de lêndeas e piolhos;
- **3** Enxaguar com água e secar com toalha.
- Se após 7 dias de aplicação a pediculose permanecer, aplicar uma segunda vez e procurar ajuda médica;
- Não há necessidade de faltar às aulas, apenas deve-se avisar os responsáveis da instituição para prevenir a transmissão.